

[Verso 1]

Nascido em Biguaçu, onde a fé faz morada
Tem um homem de alma iluminada
Com o sorriso sereno e elegante
Coração bom, olhar vibrante

No domingo, ele vai pro bailão
Camisa alinhada, no passo e no tom
Mas é nos olhos dos filhos queridos
Que ele encontra o seu maior abrigo

[Refrão]

Seu Adilson, gigante de coração
Pai, exemplo, força e oração
Júnior, Aline e o Nino vão
Levar seu nome como direção

Você é raiz, é chão, é flor
É abraço que acolhe com amor
E em cada passo que a vida te deu
Foi com fé em Deus e o olhar pro céu

[Verso 2]

Nasceu em Biguaçu, num julho de sol,
Vinte e cinco, Dia do Colono, esse é o farol
Devoto fiel de Nossa Senhora de Fátima
Na vida e na fé, nunca perde a sua lástima

Setenta e dois com alma de menino
Vaidade no olhar, estilo fino
Roupa de grife, sempre perfumado
Um homem vaidoso e respeitado

[Refrão]

Seu Adilson, gigante de coração
Pai, exemplo, força e oração
Júnior, Aline e o Nino vão
Levar seu nome como direção

Você é raiz, é chão, é flor
É abraço que acolhe com amor
E em cada passo que a vida te deu
Foi com fé em Deus e o olhar pro céu

[Ponte]

E se a vida é um baile que passa ligeiro
Você dançou cada nota por inteiro
Entre rezas, sorrisos e chão batido

Fez do amor seu maior vestido

[Final – Refrão Suave com Instrumental]

Seu Adilson, gigante de coração...

Te aplaudimos de pé com emoção.